

I N F O R M A T I V O

COOPEL

**IMPLANTAÇÃO
DA USINA
FOTOVOLTAICA**

P. 04

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

INFORMATIVO MENSAL | ED. 309 | ANO XXVI | ABRIL DE 2021

O INÍCIO DE **UMA NOVA** **ERA**

P. 03



P. 05
ASSEMBLEIA 2021

P. 06
STAPHYLOCOCCUS AUREUS
O QUE PRECISO SABER PARA FAZER
O SEU CONTROLE NA FAZENDA

P. 12
ALIMENTAÇÃO DE BEZERRAS
LEITEIRAS

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

CÉSAR AFONSO LACERDA, PRESIDENTE DA COOPEL

Olá!

Essa é a primeira conversa que temos. A primeira de muitas! Assumo essa honra e imensa responsabilidade com a seriedade e serenidade necessárias para fazer jus aos esforços de todos os grandes homens que passaram por esse posto, de comandar uma equipe de colaboradores notoriamente dedicada e competente, além de estreitar os laços com os associados, razão de ser da nossa existência!

O cooperativismo é a alma da Coopel e, nos tempos atuais, nós enxergamos esse modelo de gestão e divisão de benefícios como o suporte para alavancar a economia em tempos difíceis ao lado da forte e constante inovação tecnológica que faz do agronegócio o sustentáculo das finanças do país.

Caro produtor, conte comigo e com nossa equipe para juntos, encontrarmos os melhores caminhos para a manutenção e crescimento da sua produção e para o seu sucesso sempre! A família Coopel possui as melhores mentes do mercado para inovar.

Em tempos de crise sanitária e financeira, o agronegócio tem segurado as pontas da economia nacional e garantido a comida na mesa dos brasileiros. Nosso mercado é gigante e importantíssimo! Por isso, a Coopel existe para manter o protagonismo dos produtores de Pompéu e região no cenário mineiro e no panorama nacional.

Desejo a todos uma boa leitura e reforço que os cuidados com a nossa saúde são muito importantes. Estamos vivendo os piores dias da pandemia e não podemos baixar a guarda! Fiquem bem!

Até maio!



César Afonso Lacerda,
Presidente da Coopel



André Sousa Castelo Branco
Vice-presidente da Coopel

O INÍCIO DE UMA NOVA ERA

Apesar de jovem, o Zootecnista César Afonso Lacerda assume uma responsabilidade de grande alcance e relevância: A presidência da Coopel, junto de André Sousa Castelo Branco, o novo vice-presidente da Cooperativa. A história de César tem como cenário a vida no campo enquanto indivíduo e profissional. "Sou produtor e técnico. Conheço a realidade nos diferentes sistemas. Montamos uma equipe empenhada para melhorar a situação dos cooperados, buscar novas alternativas e moedas de troca e nos aproximar cada vez mais do produtor", adianta.

O novo presidente destaca que apesar da imensa crise, a Coopel faz o caminho inverso e continua em franco crescimento. Para manter a boa fase, César e a nova diretora já estão em fase de estruturação de novos projetos, principalmente aqueles que envolvem a diversificação de atividades para os produtores. "São iniciativas nas áreas de grãos, diversificação de atividades e de novas receitas para o produtor".

Todos os novos planos têm como base as medidas de sucesso da diretoria anterior. "Vamos dar continuidade aos projetos deixados pela gestão passada. As reviravoltas de mercado e o cenário de

exportações têm causado muito sofrimento ao produtor", avalia César. "Junto com a administração passada desenhamos diretrizes para garantir apenas o custo para o produtor (travamento de commodities e rações). A gente não consegue colocar preço no nosso produto de venda, o leite. Mas, vamos conseguir, pelo menos, garantir as condições para as compras", explica.

Além dos novos passos, as parcerias estabelecidas há muitos anos com a CCPR e com a Comigo continuarão em pauta e César adianta que a Coopel já traça a aproximação com outras entidades. No setor das vendas a equipe visa sempre a superação das metas. "Já dobramos os contratos de 2020 e vamos, novamente, nos basear e dar prosseguimento nas experiências de sucesso da gestão passada, e, se possível, aprimorá-las", garante o presidente. "Estamos com contrato para o produtor que garante a ração CCPR/Comigo e polpa cítrica até janeiro de 2022 e soja até julho de 2021. É um grande diferencial!", exalta.

DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NAS PROPRIEDADES

Pensando na sustentabilidade financeira das propriedades, César revela que a nova diretoria pretende estimular a adoção de novas atividades pelos fazendeiros e também de aumento da produtividade nos setores de corte e de leite.

"Temos um projeto de FIV para trabalhar o corte e não perder o estímulo de produção de leite. É uma preocupação com a diversificação de atividades nas fazendas com a presença dos bezerros Nelore e permite o produtor alavancar a produção leiteira". Nesse trabalho em desenvolvimento o produtor poderá fazer uma matriz de reprodução e ter um percentual de corte também. Vai ser um grande negócio!", prevê.

RESPONSABILIDADE

"Fico lisonjeado em representar a Coopel. Temos muito trabalho para frente, mas, nossa equipe, muito empenhada e competente, está pronta para superar todos os desafios que surgirão pelo caminho. Nosso Conselho é soberano e composto por pessoas experientes de todas as idades. Vamos fazer uma administração conjunta para alcançarmos resultados mais assertivos".

EXPANSÃO TERRITORIAL

"A Coopel já está em algumas cidades vizinhas à Pompéu. Nunca deixaremos nossa casa, mas queremos alcançar um mercado maior em breve".



A IMPLANTAÇÃO DA USINA FOTOVOLTAICA GARANTE A COOPEL MAIS DE 30 MIL KILOWATTS HORA

Indicada para comércios e varejista, a energia limpa permite reduzir os custos de operação e aumentar a competitividade do negócio

Os gastos com energia elétrica sempre foi uma das grandes despesas das unidades comerciais da Coopel e principalmente a Insumos II que demanda alta capacidade de energia.

De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), a conta de energia já supera o valor do aluguel e só fica atrás da folha de pagamentos. Somente a conta de energia elétrica pode representar um gasto de R\$ 3,5 bilhões no varejo supermercadista. Esses valores onerosos, segundo a ABRAS, acontecem principalmente se o estabelecimento possuir açougue e padaria próprios, devido ao uso de refrigeradores e fornos elétricos.

No caso da Coopel, além de possuímos o Supermercado, a Insumos II, fábrica de ração, é responsável por boa parte das despesas com energia da Cooperativa, uma vez que possui maquinários elé-

tricos pesados em constante funcionamento. O alto gasto com energia elétrica influencia muito no fim do mês e pode até ser um fator de impedimento para o crescimento do negócio. Com esse cenário, a Coopel deu início ao projeto e planejamento para a implementação da usina fotovoltaica há alguns meses atrás.

Construída sob o estacionamento da Sede Administrativa e inaugurada no início de março, a usina é capaz de gerar até 30 mil kilowatts por hora, energia que é suficiente para atender todas as unidades da Cooperativa e ainda ter um saldo positivo de no final do mês, que em um futuro próximo poderá ser destinado a novos projetos. Com essa nova implantação a Coopel espera reduzir drasticamente os gastos e consequentemente destinar os valores da economia gerada para novos projetos de melhoria da empresa.

ENERGIA FOTOVOLTAICA E SEUS BENEFÍCIOS

A energia solar fotovoltaica é produzida através da colisão das partículas de luz solar (fótons) com átomos de silício presentes nos painéis solares, o que gera o deslocamento dos elétrons. Essa movimentação cria uma corrente elétrica contínua.

Esse sistema é uma fonte confiável, inesgotável e gratuita de energia limpa que exige manutenção mínima e custos operacionais muito mais baixos. Além disso, ocorre uma perda de energia muito menor ao longo da transmissão da linha elétrica.



COOPEL REALIZA A 2ª ASSEMBLEIA ONLINE

Muitos associados acompanharam a segunda Assembleia Geral Ordinária da Coopel realizada de forma virtual, através do aplicativo Google Meet. A transmissão aconteceu no dia 31 de março e foi realizada do Centro de Treinamento da Cooperativa, onde, devido à pandemia do novo Coronavírus, o acesso foi restrito ao José Alberto Campos, ex-presidente; Pedro Mendes de Freitas, ex-diretor comercial; Rogério de Campos Freitas, ex-diretor administrativo; Kécia Andrade, gerente administrativa; Thiago Afonso, gerente comercial, membros do conselho e os responsáveis pela condução da assembleia e a parte técnica.

Os membros do conselho e associados assistiram e participaram da assembleia usando seus próprios smartphones e notebooks, através de um link criado exclusivamente para a reunião, o qual foi enviado aos participantes, após a solicitação de cadastro.

Na Assembleia foram apresentados o relatório referente ao ano de 2020, com ótimos resultados. “Valeu a pena todo o esforço! Apresentamos os bons resultados do ano de 2020 e registramos, mais uma vez, um crescimento significativo, mesmo em um momento turbulento que vivemos com a pandemia. Isso só foi possível graças aos nossos colaboradores, parceiros e associados, mostrando que juntos, o cooperativismo supera todas as dificuldades”. Comemora o ex-presidente, José Alberto.

Durante assembleia a Coopel prestou homenagem aos então ex-diretos pela dedicação, empenho e aos anos dedicados a Cooperativa, que foram marcados por grandes conquistas realizadas durante os dois mandatos. Um ciclo se encerra, mas com ele se dá início a uma nova era para a Coopel com a eleição de Cesar Afonso Lacerda, presidente, e André Sousa Castelo Branco, vice-presidente, que assumiram a direção no dia 1º de Abril.





STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Por: Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Profa. Titular da Escola de Veterinária da UFMG

O que preciso saber para fazer o seu controle na fazenda

Vários patógenos podem causar a mastite, doença de maior impacto econômico na atividade leiteira. Entre eles, destaca-se uma bactéria chamada *Staphylococcus aureus*. Para realizar o controle da mastite causada por ela, precisamos saber um pouco sobre esta bactéria. Trata-se de uma bactéria muito contagiosa, transmitida de uma vaca para outra no momento da ordenha. Ela aumenta a CCS do leite e normalmente provoca uma contagem variável, dependendo da idade e estado imune do animal, persistência da infecção, ou seja, mastite crônica.

Outro ponto importante é que ela normalmente causa um quadro de mastite subclínica, que é aquela infecção sem sintomas aparentes e que não dá grumos no teste da caneca. Tende a

evoluir para uma mastite crônica e isso acaba favorecendo a sua permanência no rebanho e disseminação entre as vacas. Além disto, *Staphylococcus aureus* geralmente não responde bem ao tratamento com antibióticos na lactação e segundo alguns autores, a chance de cura é de 20 a 30%.

Staphylococcus aureus possui diversos mecanismos para dificultar a ação dos antibióticos e a defesa das vacas. Podemos dizer que se trata de uma bactéria muito “esperta”, ou seja, que consegue “driblar” os mecanismos de defesa da vaca e permanecer por muito tempo na glândula mamária, causando lesões, aumentando a CCS e diminuindo a produção de leite.

Mas então, o que fazer para controlá-la? Por se tratar de uma bactéria mui-

to contagiosa cuja transmissão ocorre durante a ordenha (de vaca para vaca), precisamos segregar as vacas sadias das infectadas e ordenhar primeiro, as vacas sadias e não infectadas por este patógeno. Em seguida, ordenhamos as vacas infectadas por *Staphylococcus aureus*. Embora a implementação de um lote de vacas infectadas por esta bactéria ou por outra não seja fácil em função dos lotes de produção que as fazendas já adotam, esta medida de segregação e de linha de ordenha é fundamental.

Se as vacas infectadas tiverem um DEL (Dias em Lactação) muito avançado, a secagem e o tratamento de vaca seca são recomendados. Na secagem e com o tratamento de vaca seca, temos mais chance de cura desta patógeno.

Outra medida, é o descarte. Para

isto, porém, precisamos seguir alguns critérios de acordo com a orientação do técnico que assiste a fazenda. Avaliar o histórico do animal quanto aos casos de mastite clínica, mastite crônica, problemas reprodutivos como repetição de cio, idade, entre outros, é importante e pode ajudar na tomada de decisão na fazenda.

Na verdade, todo o controle começa

com a identificação da bactéria, com a segregação e com o correto manejo de ordenha. Uma medida importante que precisamos reforçar é a qualidade da desinfecção dos tetos (antes e depois da ordenha). Assim, neste caso específico, o uso de um bom produto de pós-dipping é extremamente importante, uma vez que a transmissão desta bac-

téria ocorre durante a ordenha. É preciso garantir que o produto tenha boa qualidade e que o procedimento seja realizado corretamente, ou seja, que o desinfetante cubra totalmente os tetos.

Para entender melhor o *Staphylococcus aureus* e controlar a mastite causada por ele, elaboramos um Infográfico que pode ser visualizado a seguir.

FATOS E AÇÕES IMPORTANTES PARA O CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

FATOS



Bactéria muito contagiosa e que tende a permanecer no rebanho



Transmitida de vaca para vaca.



Transmissão ocorre durante a ordenha (teteira, mãos e panos)



Causa principalmente mastite subclínica e aumenta a CCS do leite.



Reduz a produção de leite, altera a qualidade do leite e leva a perdas econômicas.

AÇÕES



Segregação de vacas sadias (verde) das infectadas (vermelho).



Ordenhar as vacas infectadas (vermelho) por último.



Secagem e tratamento de vaca seca.



Tratamento na lactação normalmente é pouco efetivo.



Melhoria e padronização das práticas de manejo de ordenha e descarte de vacas sob orientação.

Staphylococcus aureus é uma bactéria muito contagiosa, frequente nos rebanhos e aumenta a CCS do leite. Seu controle é fundamental e para isto, precisamos fazer a cultura microbiológica. Fique atento!

Esta bactéria é “insistente” e produz muitos fatores de virulência que garantem a sua permanência no rebanho por muito tempo. Mas veja só: é possível fazer o controle desta bactéria na fazenda. Esta é a mensagem! Podemos manter o controle e evitar prejuízos pela identi-

ficação do *Staphylococcus aureus* por meio da cultura microbiológica e claro, a CCS individual do leite das vacas no dia da pesagem do leite, todo mês. Por que controlar essa bactéria? Porque ela reduz a produção de leite em até 45% do quarto afetado e em 15% do leite de

toda vaca. O prejuízo para o produtor é muito grande e por isto, os primeiros passos são o diagnóstico, a segregação, a secagem/tratamento de vaca seca e o descarte. Fique atento porque esta bactéria pode estar no seu rebanho e impactando no seu bolso!

OFERTAS EXTRAORDINÁRIAS

para você economizar muito!

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL



CIPROLAC LACTAÇÃO 10G -
OURO FINO

R\$ **15,11**

A PRAZO: R\$ 15,90



TERRAFLAN LA 50 ML -
VETOQUINOL

R\$ **14,16**

A PRAZO: R\$ 14,90



MASTIPLAN LC - MSD

R\$ **19,00**

A PRAZO: R\$ 20,00



BORGAL 10ML - MSD

R\$ **18,53**

A PRAZO: R\$ 19,50



DICLOTRIL 100ML - J.A.

R\$ **39,90**

A PRAZO: R\$ 42,00



CIOTON 20ML - J.A.

R\$ **25,65**

A PRAZO: R\$ 27,00



CATOL 100ML - NOXON

R\$ **63,65**

A PRAZO: R\$ 67,00



CATOL 20ML - NOXON

R\$ **14,25**

A PRAZO: R\$ 15,00



ASPELOR RAIM BIRD LF2400
3/4 IRRICOM

R\$ **27,16**

A PRAZO: R\$ 28,00

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO



ACESSÓRIO P/ BANHEIRO C/ 5
PCS INOX PRINNOX

R\$ **86,33**

A PRAZO: R\$ 89,00



PLAINA BOSCH GHO 700 127 V
PC 002329

R\$ **635,35**

A PRAZO: R\$ 655,00



TORNEIRA FANI 1868 C50 DN15
1/2 FILTRO P

R\$ **387,03**

A PRAZO: R\$ 399,00

(37) 3523-4910
SUPERMERCADO
Rua Antônio Lacerda, 445
Centro - Pompéu - MG

(37) 3523-4920
FARMÁCIA VETERINÁRIA
Rua João Machado, 84
Centro - Pompéu - MG

(37) 3523-4935
POSTO DE COMBUSTÍVEIS
Rua Antônio Lacerda, 483
Centro - Pompéu - MG



CONFIRA AS OFERTAS DO MÊS DE ABRIL



PNEU BFGOODRICH 31X10.5 R15 ALL-TER.K

R\$ **1.387,10**

PRAZO: R\$ 1.430,00



PNEU FORMULA 175/65 R14

R\$ **338,53**

A PRAZO: R\$349,00



PNEU BRIDGESTONE 265/65 R17 DUELER

R\$ **921,50**

PRAZO: R\$ 950,00



PNEU MOTO 100/90/18 MATRIX LEVORIN

R\$ **193,03**

A PRAZO: R\$199,00



PNEU MOTO 120/80/18 DUNA LEVORIN

R\$ **213,40**

A PRAZO: R\$ 220,00



PNEU MOTO 140/70/17 MATRIX LEVORIN

R\$ **338,53**

A PRAZO: R\$ 349,00



ENERGÉTICO BURN PET ENERGY ORIGINAL 1L

R\$ **6,99**



FILTRO DAMIÃO 2V N°4 8L

R\$ **199,00**



REFRIGERANTE COCA COLA 1L

R\$ **4,59**



SABÃO EM PÓ NEW CLARO UP 1,6KG

R\$ **9,99**



CAFÉ SETE LAGOAS 500G

R\$ **8,99**



ARROZ CODISUL TIPO-1 5KG

R\$ **19,99**

TELEFONES ÚTEIS

SETOR NOME	TELEFONE
ADMINISTRATIVO	
Secretaria da Diretoria Juliana	(37) 3523-4900 3523-4952
Departamento de Estoque Jaine	(37) 3523-4901
Contabilidade Vanderci	(37) 3523-4903
Assistente Contabil Renata	(37) 3523-4944
Fiscal Fechamento e IR Lino	(37) 3523-4904
Fiscal Despesas Débora	(37) 3523-4946
Fiscal Estoque Adriana	(37) 3523-4911
Segurança do Trabalho Izadora	(37) 3523-4938
CPD - Suporte em Redes André	(37) 3523-4928
CPD - Manutenção e Instalações Otávio	(37) 3523-4929
CPD - Supervisão e Suporte TI Mário Igor	(37) 3523-4926
CPD - Suporte em Infraestrutura Welisson	(37) 3523-4931
Marketing Flávio	(37) 3523-4902
Departamento Pessoal Ana Carolina	(37) 3523-4905
Cobrança Elisângela	(37) 3523-4949
Conta Corrente (Folha de Leite) Márcia	(37) 3523-4906
Contas a Receber/Pagamentos Amanda	(37) 3523-4913
Financeiro Rosângela	(37) 3523-4914
Jurídico Eugênio Pacelli	(37) 3523-4916
Gerência Comercial Thiago	(37) 3523-4936
Gerência Administrativa Kécia	(37) 3523-4945
Transportes Hailton	(37) 3523-4919
Compras Leandro, Paulo Sérgio e Mayrone	(37) 3523-4917 (37) 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Coopel Rações (Insumos a Granel)	(37) 3523-2089 99109-9192
Coopel Rações (Insumos Ensacado)	(37) 3523-1200 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel	(37) 3523-3832
Supermercado Coopel	(37) 3523-4910 3523-4912
Farmácia Veterinária Coopel	(37) 3523-4920 3523-4923
Coopel Modas	(37) 3523-4927
Coopel Materiais de Construção	(37) 3523-4930 3523-4932

SETOR NOME	TELEFONE
Coopel Combustíveis	(37) 3523-4935 3523-4922
Balança Coopel Elen Cristina	(37) 3523-4924
ASSISTENCIA TÉCNICA / COMERCIAL	
Vendedor externo Bruno	(37) 99909-3788
Vendedor externo Denis	(37) 99998-3895
Vendedor externo Fernando	(37) 98854-9114
Vendedor externo Jotinha	(37) 99958-2820
Vendedor externo Leo Do Joca	(37) 99804 7679
Agrônomo Geraldo Roberto	(37) 99841-7471
Agrônomo Leandro Sampaio	(37) 99845-6768
Zootecnista Adriana Rachid	(37) 99902-4428
Veterinário Renan Abreu	(31) 99901-7827
Pesagem de leite Ailton	(37) 99936-4528
Pesagem de leite Luiz	(37) 99863-6181
Pesagem de leite Helvécio	(37) 99937-8774
VETERINÁRIOS	
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)	(37) 99989-1040
Crisipio Evaristo Valadares	(37) 99989-1230
Guilherme Martins Faria Castelo Branco	(37) 99840-5735
José Vital Tavares Mendonça	(37) 99908-4393
Renan Abreu	(37) 99902 4428
MANUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL	
Dailson	(37) 99938-1793
Guto	(37) 99840-5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS	
Daniel (Termac)	(37) 99807-6206
Rodrigo	(37) 99904-8474
Fernando (Coca)	(37) 99988-5518
Juliano Braz	(37) 99944-1944
DIRETORIA	
Presidente César Lacerda	(37) 99923-2441
Vice-presidente André Sousa Castelo Branco	(37) 99986-1373



ANIVERSARIANTES DE ABRIL



COLABORADORES

DIA	ANIVERSARIANTE
03	MARIA VILMA EMÍDIO DA SILVA <i>Coopel Administração</i>
05	WESLEI DE OLIVEIRA FERREIRA <i>Coopel Fábrica de Ração</i>
06	WILLIAN JUNIO DE CAMPOS COSTA <i>Coopel Fábrica de Ração</i>
06	RODRIGO ALVES PEREIRA <i>Coopel Fábrica de Ração</i>
09	PEDRO HENRIQUE CAMPOS OLIVEIRA <i>Coopel Posto</i>
14	LEONEL VASCONCELOS CAMPOS <i>Coopel Super-mercado</i>
16	PAULO SÉRGIO DA COSTA <i>Coopel Administração</i>
18	FELIPE ALENCAR ROCHA <i>Coopel Material de Construção</i>
19	CLEITON SILVA DE OLIVEIRA <i>Coopel Fábrica de Ração</i>
20	CÉSAR AFONSO LACERDA <i>Coopel Diretoria</i>
21	LACI DE OLIVEIRA MACHADO <i>Coopel balança</i>

ASSOCIADOS

DIA	ANIVERSARIANTE
01	REGINALDO JOSÉ DE BARCELOS
09	TARCÍSIO GONÇALVES DE OLIVEIRA
11	MÁRCIO ANTÔNIO COSTA GOMES
11	PATRICIA GUIMARÃES MENEZES DOMINGUES
13	LUIZ VALADARES MACHADO
15	DEUSDEDITH MENEZES DE CAMPOS
15	MARLENE LUIZA ROSA DOS SANTOS
16	MARIA TELMA DOS SANTOS VALLE
20	DALTON CAMPOS ABREU
20	LUCIANA MARIA DE CAMPOS OLIVEIRA
22	JOSÉ MARIA MARTINS ROCHA
22	MARIA ALVES MARTINS VALADARES
23	JOÃO DE JESUS OLIVEIRA CAMPOS
24	SILVANA GARCIA MACHADO
25	GERALDO ROBERTO DA COSTA
28	PAULO SOARES MACIEL
30	CARLOS EDUARDO PEREIRA DA SILVA

NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO FARMÁCIA VETERINÁRIA

ABERTO DE

06H AS

18^H

DE SEGUNDA A SEXTA
E AOS SÁBADOS DE 06H AS 12H

FARMÁCIA
VETERINÁRIA
COOPEL

COOPEL

*Horário em fase experimental, sujeito a alterações.

PORTAL DO COOPERADO

Cadastre e atualize seus convênios.

www.coopel.coop.br

Informações:

(37) 3523-4952

Juliana



COOPEL



Pm Paula Machado
CIRURGIÃ-DENTISTA

CRO/MG 57741

☎ (37) 99840-1845

(37) 3523-2000

paula.machadof@hotmail.com

📷 @paulamachadof



📍 Rua Aurora Alves, 221, Pompéu - MG



ALIMENTAÇÃO DE BEZERRAS LEITEIRAS

A criação de bezerras é o primeiro passo para inserção na atividade leiteira, devidos cuidados no manejo, higienização, e alimentação dos animais devem ser adotados como rotina na propriedade, usualmente é notório que maior atenção é dada para os animais de lactantes, porém para sucesso na atividade boas práticas devem ser adotadas também na criação de bezerras e novilhas, ao qual os animais darão sequência ao processo produtivo, condições inadequadas para o desenvolvimento de bezerras pode refletir ao longo da vida produtiva da vaca.

Além dos cuidados que devemos ter com a higiene das instalações, cura de umbigo, fornecer uma alimentação adequada desde os dias iniciais da vida de bezerras, pode garantir maior desenvolvimento ruminal e minimizar o impacto ao desaleitamento. Ao nascimento o sistema digestivo das bezerras não se encontra completamente desenvolvido, o processo de desenvolvimento se dá ao longo das semanas subsequentes, o principal desenvolvimento ocorre no rúmen; durante o desenvolvimento será estabelecida a microbiota, aumento de tamanho do rúmen e o epitélio que

o reveste sofrerá transformações para maior absorção dos nutrientes.

O desenvolvimento é estimulado pela utilização dos nutrientes no trato digestivo, portanto práticas como colostragem e aleitamento são consideradas fundamentais, tanto para a passagem de imunidade quanto para desenvolvimento, associado a estas práticas utilizar alimentos concentrados auxilia no desenvolvimento do trato digestivo do animal, nos dias iniciais a ingestão de concentrado pode ser pequena aumentando gradativamente no decorrer dos dias. De duas a três semanas iniciais o leite ingerido pelo animal é digerido, sendo a principal fonte de energia para manutenção e crescimento, a partir deste período inicia-se a transição até o desaleitamento e os carboidratos vindo da utilização de alimentos concentrados tornam-se responsáveis para o aumento do rúmen, desenvolvimento e diversificação da microbiota que são responsáveis pela produção de ácidos graxos voláteis estimulando o desenvolvimento do epitélio ao serem absorvidos, e são uma importante fonte de energia para os bezerras, a proteína microbiana passa a contribuir

para atendimento das exigências de proteína.

Com o exposto acima o desenvolvimento do trato digestivo do animal, devem ser estimulados desde a primeira semana de vida (três a quatro dias de idade), o aumento do consumo do concentrado é gradativo e ocorre o período de adaptação de bezerras a dieta concentrada durante o período de aleitamento, com isso obteremos mudanças morfológicas satisfatórias no sistema digestivo estimulando o desenvolvimento o crescimento, o tamanho das papilas e a sua função de absorção, garantindo também que as bezerras ao serem desaleitadas sejam capa-



zes de ingerir quantidades adequadas de alimentos.

O concentrado fornecido as bezerras devem atender alguns critérios como possuir boa palatabilidade, textura adequada, neste contexto da-se preferência a partículas grosseiras pois o concentrado moído com partículas finas não estimula a ruminação dos animais, aumenta perdas, e pode auxiliar no desenvolvimento de pneumonia, o mesmo deve possuir um balanço adequado entre os nutrientes.

Tabela 1: Médias dos consumos diários de concentrado, ganho de peso diário e conversão alimentar no período de aleitamento.

CONCENTRADO

ITEM	FARELADO	PELETIZADO
Ganho de peso diário (Kg/dia)	0,56	0,57
Conversão alimentar	2,48	2,99
Consumo (Kg/dia)	0,77	0,96

Médias dos consumos diários de concentrado, ganho de peso diário e conversão alimentar no período de aleitamento. Fonte: Adaptado de Gonçalves Neto et al. (2008).

ÁGUA

De nada adiantaria todos os cuidados com a alimentação, manejo e bem estar de bezerras leiteiras, se a água disponível não for de boa qualidade, para o desenvolvimento adequado e utilização eficiente do concentrado disponibilizado, a água fornecida deve ser limpa e fresca, o crescimento da microbiota do rúmen requer água em quantidade suficiente, o consumo de água e de alimento estão diretamente associados, portanto, fornecer água de qua-



lidade, com a limpeza contínua de caixa d'água, bebedouros e baldes onde a mesma é armazenada e fornecida é essencial para manter a ingestão constante e adequada, com isso obteremos um bom consumo de alimento, desenvolvimento do animal e redução dos riscos de doenças.

Fonte: OCB
3rlab.com.br/alimentacao-de-bezerras-leiteiras/



Colaborador Eurico Lacerda Neto, 52 anos

REALIZANDO UM SONHO

Já se passaram 19 anos da chegada de Eurico Lacerda Neto, 52 anos, à Coopel. “Comecei na carreta 1630, depois passei para o caminhão 1935 e hoje estou no bitrem, veículo da frota renovada pela empresa”, enumera o pompeano.

Eurico considera a Coopel um patrimônio de inestimável valor para a cidade por mo-

vimentar a economia e construir uma boa reputação que ultrapassa os limites de Pompéu. “A Coopel é uma entidade que traz grandes lucros, investe no conhecimento e apoia a sociedade pompeana com suas atividades diversas”, registra. Por isso, Eurico afirma sem reservas que a Coopel é a melhor instituição para trabalhar e para se associar. “Indico para ser cliente e funcionário”, diz. “Em 55 anos de história tivemos vários gestores preocupados em gerar oportunidades para quem deseja fazer parte da nossa família”, afirma.

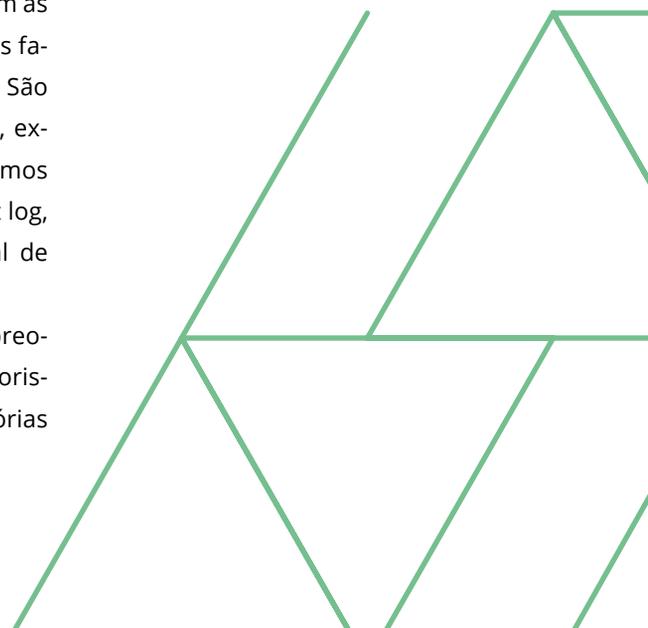
Dedicado ao trabalho, Eurico possui uma rotina de trabalho organizada, mas que demanda muita energia e disciplina. “Nossos supervisores nos passam as viagens e nós cumprimos os roteiros fazendo as viagens para o interior de São Paulo e também por Minas Gerais”, explica o colaborador. “Além disso, temos um novo sistema de logística, o soft log, que faz o acompanhamento digital de todo o itinerário”, acrescenta.

Eurico frisa que a empresa se preocupa com o bem estar de seus motoristas garantindo as paradas obrigatórias

de descanso que são muito importantes para a saúde dos motoristas e para a qualidade e segurança das viagens. “A cada cinco horas temos 30 minutos de descanso”, afirma.

“Adquiri conhecimento, estruturei minha vida profissional e pessoal. Foi um apoio mútuo com a empresa que me deu muitas oportunidades. Só tenho a agradecer! A Coopel sempre foi capaz de superar todas as crises sem deixar de dar suporte aos cooperados e incentivar os colaboradores. Desejo mais prosperidade à Cooperativa e que nossos gestores continuem criando cada vez mais oportunidades!”

Eurico é casado com Darlene Silva de Oliveira e tem dois filhos: Eurico Lacerda Júnior e Tiago de Oliveira Lacerda.



A COOPEL EM N^o MARÇO 2021



187.211L

MÉDIA DIÁRIA

5.803.531L



TOTAL DE
LEITE RECEBIDO



211

ASSOCIADOS FORNECEDORES



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM MARÇO DE 2021

- Cooperativa Agro Pecuária Vale do Santo Antônio
- Lauro Célio de Abreu



O caminhão passará para coleta de amostras para a Clínica do Leite nos dias:
13, 19 e 28 de abril de 2021.

MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM MARÇO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	M. GORDA	NOME	PROT.
1	EDILO RICARDO VALADARES E BR	2.828	RAIMUNDO JOSE GONCALVES	79.373	JOSE FRANCISCO L XAVIER	4,54	HELIO FERREIRA MACHADO	3,76
2	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	3.464	VALTER LACERDA DOS REIS	98.575	CARLOS EDUARDO DURCERCINO	4,32	EDSON DOS SANTOS DURVAL	3,73
3	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	4.899	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	109.950	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	4,28	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	3,70
4	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	4.899	GASPAR EFREN GARCIA	113.102	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	4,26	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,66
5	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	4.899	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS MA	118.474	GERALDA SERRA MACHADO	4,20	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	3,63
6	JOSE ALBERTO CAMPOS	5.000	RENATO FILGUEIRAS	138.996	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	4,19	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	3,62
7	RAMON DE FARIA GONCALVES	5.292	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	142.660	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	4,17	GERALDO MARTINS MOREIRA	3,59
8	ESPOLIO CORDES SERRA MACHADO	5.477	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	147.078	MANOEL WOLNEY ABREU	4,17	LUIZ VALADARES MACHADO	3,59
9	MARIA DE LOURDES VALADARES F	6.000	ADALBERTO VALADARES DE ABREU	150.399	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,13	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	3,58
10	MARIA TELMA DOS S VALLE	6.325	VALDECY ALVES DA SILVA	156.461	ANA MARIA FERREIRA CARDOSO	4,12	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,58
11	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	6.481	EDILO RICARDO VALADARES E BR	159.163	MAURILIO JORGE MORATO	4,10	VALTER LACERDA DOS REIS	3,55
12	MUCIO JOSE MACIEL	6.633	TONINHO DE OLIVEIRA MACHADO	173.862	JORDANA CRISTINA CHAVES	4,10	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,51
13	ANDRE CORDEIRO LACERDA	7.000	LUCAS POLESI TRINDADE	177.511	ILDEU PAULO DA SILVA	4,05	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	3,51
14	CARLOS VISQUEVAL MACHADO	7.071	JOSE SERRA MACHADO NETO	181.417	NIZIA FARIA CAMPOS	4,04	LUCIANO EUSTAQUIO XAVIER	3,50
15	CONCEIÇÃO MENDES DO NASCIMEN	7.348	RICARDO MENESES MACHADO	181.461	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	4,03	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3,49
16	RODRIGO TERENCEI NEUENSCHWAND	7.746	ANDRE CORDEIRO LACERDA	184.470	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,02	NEUZA CORDEIRO VALADARES VAS	3,49
17	GUSTAVO MENEZES DE CAMPOS	8.000	DEUSDEDITY MENEZES DE CAMPOS	187.787	ESPOLIO ANTONIO HAROLDO	4,01	FRANCISCO TAVARES DE LACERDA	3,48
18	JUSCELINO CASTELO BRANCO	8.367	JOSE CAMPOLINA DE SA	188.436	ADALBERTO V. DE ABREU	4,00	MARCO ANTONIO COELHO	3,48
19	ANA MARIA FERREIRA C CARDOSO	8.485	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	189.019	MARIA DE LOURDES VALADARES	3,99	GERALDA SERRA MACHADO MACIEL	3,48
20	ALIOMAR DE OLIVEIRA GONÇALVE	8.485	REGINALDO APARECIDO DE JESUS	189.222	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	3,98	ANTONIO MARIA MACIEL	3,47
21	PATRICIA GUIMARAES MENEZES D	9.000	ILDEU PAULO DA SILVA	190.722	DALTON CAMPOS ABREU	3,96	HUMBERTO LOPES CANCELO	3,45
22	FERNANDO AFONSO MACHADO	9.000	ANDERSON NEVES DE LIMA	193.029	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	3,96	GERALDO OTACILIO CORDEIRO	3,45
23	SAMARONE GUIMARAES VASCONCEL	9.000	JUSCELINO CASTELO BRANCO	194.731	ANTONIO MARIA MACIEL	3,95	JOAO PAULO CAMPOS MACHADO	3,44
24	ODILON LOBATO	9.381	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	199.750	RAMON ELIAS VASCONCELOS	3,94	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	3,43
25	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	9.539	ODILON DA SILVA BARCELOS	200.851	FERNANDO GREGORY TAVARES	3,94	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	3,43
26	JAEL SERRA MACHADO	9.798	ODILON LOBATO	211.414	HELIO FERREIRA MACHADO	3,93	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,43
27	ELGIDIO SELVINO ROCHA PEREIR	9.798	FERNANDO AFONSO MACHADO	212.861	MARCO ANTONIO COELHO	3,93	GASPAR EFREN GARCIA	3,41
28	PEDRO MENEZES DE CAMPOS	9.798	GERALDO MARTINS MOREIRA	215.887	JULIO SERGIO DE VASCONCELOS	3,91	NIZIA FARIA CAMPOS	3,41
29	MARCIO MENEZES TAVARES	9.950	CARLOS EDUARDO DURCERCINO DA	220.654	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,90	AMADOR FRANCISCO GOMES	3,41
30	RICARDO MENESES MACHADO	10.000	BOSCO MENEZES TAVARES	221.754	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	3,89	SAUL MARIA DE VASCONCELOS	3,41

LAÇOS

DE SANGUE

E TERRA



João Geraldo da Costa, e sua esposa, Mirléia Aparecida Lúcia da Costa.

A fazenda Mato Grosso, de 26 hectares é o resultado do esforço e da paixão pela vida no campo do produtor João Geraldo da Costa, 59 anos. Ele cuida do espaço ao lado da esposa, Mirléia Aparecida Lúcia da Costa, 55 anos, e dos filhos, Geraldo Roberto da Costa e João Vitor da Costa. Além dessa propriedade, o produtor possui uma segunda fazenda em Cachoeirinha, na qual foi criado e no momento a utilizam para cuidar das vacas solteiras e como um refúgio para a família

Os trabalhos na fazenda Mato Grosso, geram uma produção diária de 800 litros com 59 vacas em lactação. “Eu trabalho nessa vida desde menino, levanto as 4h30 da manhã e vou até a noite todos os dias”, Aponta José Geraldo. A informação é confirmada por Mirléia que acompanha de perto a rotina do marido nas primeiras horas do dia durante a ordenha. “Tiro leite até às 5h30 da manhã e retorno para cuidar da casa, preparar as refeições e também para assistir a minha novela”. “E, em alguns dias, também temos que lidar com imprevistos que fazem parte do trabalho na fazenda”, acrescenta a Mirléia.

O casal dá conta de todas as atividades na maior parte do tempo, mas, contam com a ajuda dos filhos nos finais de semana. Geraldo é engenheiro agrônomo e é colaborador da Coopel. João Vitor é engenheiro civil e presta serviço no setor de

irrigação. Ambos nunca deixaram de estar presentes na fazenda e auxiliarem os pais. “Eles sempre estão conosco quando podem, e, nos momentos de emergência, contamos muito com nossos amigos e vizinhos”, acrescenta Mirléia.

A relação com a Coopel é de longa data e gera ganhos importantes na produtividade da fazenda. “Compramos tudo na Cooperativa, desde os remédios até o volumoso”, relata o fazendeiro. Outra grande ajuda vem do suporte técnico. “Temos a assistência técnica com o suporte do veterinário (Guilherme) e o Geraldo na parte de adubação e piquetes. Com esses profissionais ficamos mais informados”, reconhece o produtor.

Além disso, José firmou contrato com a Cooperativa, o que contribui para a saúde das finanças e aumento da produtividade. “A Adriana

faz a dieta para os animais e isso deixa claro com o que e o quanto podemos gastar”, explica.

Em breve o produtor pretende utilizar o sistema de irrigação em suas terras, em especial, na silagem para aumentar a eficiência da propriedade, além de ter realizados investimentos recentes. “Também comprei um trator, mas ainda não o recebi e também fizemos investimentos em energia solar”, completa. Para o futuro os planos são ambiciosos: “Meu plano é melhorar o gado e aumentar o leite”.

“Agradeço a Cooperativa que sempre nos ajuda muito. Todos os presidentes que passaram pela Coopel foram muito bons! Não tenho do que reclamar. Estou esperançoso com o desempenho da nova diretoria. Que Deus os dê inteligência!”

